



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 8 DE AGÓSTO DE 1957

NO ATO DE INAUGURAÇÃO DA NOVA
SEDE DO INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS
BRASILEIROS (I.S.E.B.), SOBRE SUAS FINALIDADES.

Graças ao honroso convívio, anterior à fundação 682
dêste Instituto, com muitos dos ilustres brasileiros que
sonharam e planejaram sua existência, de há muito
estava eu consciente do que seriam as finalidades e
as atividades do I.S.E.B. Em minha carreira de
administrador, que me tem absorvido a melhor parte
da vida, prouve aos céus que não me faltasse o gôsto
para o trato com os homens da inteligência e pesquisa,
e posso orgulhar-me de contar com amigos fraternais
de há muitos lustros entre aquêles a cuja capacidade
de idealizar e lutar se deve hoje esta realidade já tão
útil ao Brasil e que é o Instituto Superior de Estudos
Brasileiros.

Em verdade, o Decreto de 14 de julho de 1955 foi 683
o coroamento de esforços persistentes de um pugilo de
brasileiros dedicados à causa da cultura, sendo de justiça
salientar-se o nome do então Ministro Mota Filho,
cuja figura tanto se projetou no cenário da inteligência
nacional.

O I.S.E.B. era por assim dizer um instituto de 684
cúpula, que faltava à estruturação da pesquisa social e
econômica em nosso país. O espírito què presidiu à
sua organização muito bem o situa longe das polêmicas
estéreis e encaminha-o para a pesquisa eficiente e fru-

tífera, que não alija a colaboração de organizações de idênticos objetivos, mas imprime sentido, clareza e disciplina ao labor dos estudiosos do Brasil, coordenando-lhes os trabalhos e procurando orientá-los para o escopo maior: servir ao Brasil.

685 Muito bem andou o governo brasileiro quando deu à nova instituição a categoria oficial, para que não lhe faltassem o amparo e os recursos de sobrevivência, dotando-o, porém, no próprio decreto de criação, da plena liberdade de pesquisa, de opinião e de cátedra. Com tão sábia decisão, não ficou o I.S.E.B. ilhado nas injunções do momento político e administrativo, assegurando-se a liberdade absoluta para o estudo de nossos problemas, condição indispensável e essencial para o bom êxito das lutas da inteligência. Com essa disposição, pôde o Instituto iniciar logo o cumprimento de seu programa de trabalho, na escala dos recursos de que pôde dispor, iniciando imediatamente estudos e pesquisas, realizando cursos e conferências, editando publicações periódicas e obras originais ou traduzidas, promovendo concursos e divulgando, por todos os meios adequados, estudos e trabalhos próprios ou de terceiros.

686 Ao meu governo não escapou a exata compreensão do papel que o Instituto Superior de Estudos Brasileiros é chamado a desempenhar, no conjunto dos empreendimentos e idéias que é nosso dever apoiar, prestigiar e estimular, a fim de contarmos em breve tempo com um meio dinâmico de pesquisa e interpretação da realidade nacional, tão necessária à própria tarefa dos governantes. No planejamento e na elaboração de um programa administrativo que realmente atenda aos supremos interesses e reclamos do desenvolvimento da coletividade, não encontram os administradores informação melhor, mais serena e mais proveitosa do que no conhecimento sem distorção de nossa história e da evolução dos problemas econômicos

e sociais, seja em seus aspectos regionais, seja na massa por vêzes intimidadora do que é, em tôda a sua complexidade, essa grande promessa de amanhã, a grande Nação Brasileira.

Melhor oportunidade não teria eu, portanto, do que êste ato solene da instalação do I.S.E.B. em sua sede definitiva, para dizer-vos públicamente do meu aprêço por esta organização e de meu propósito, firme e entusiástico, de prestigiar suas atividades, atentas as suas necessidades.

687

O simples manuseio dos relatórios do que já foi feito, nestes dois anos de diuturna atividade, já dá idéia bem sólida das perspectivas que se abrem ao Instituto, reunindo em seus debates homens de todos os Estados, brasileiros de tôdas as profissões, irmanados no ideal comum de aprofundar os dramas do povo brasileiro, devassando-lhes as causas, traçando o rumo de sua evolução e buscando pela discussão bem intencionada e refletida o encaminhamento de suas soluções. Mantendo cursos regulares de História, Política, Economia, Sociologia e Filosofia, promovendo seminários diversos, realizando conferências e cursos especiais, editando monografias e análises, integra-se o I.S.E.B. em sua alta missão, qual seja a de proporcionar aos brasileiros o conhecimento fiel da realidade brasileira. E dessa verdade dá prova irrefutável o interêsse que já despertou nas diferentes camadas da inteligência nacional, pois sòmente a matrícula em seus cursos regulares, e feita depois de cuidadosa seleção, revela a inscrição de professôres, médicos e advogados, oficiais das três armas brasileiras, jornalistas, banqueiros, le-gisladores, diplomatas, arquitetos e magistrados. Os assuntos versados não apenas nestes cursos regulares, mas nos seminários, conferências e debates, vão desde o histórico da vida moral no Império à análise do complexo rural brasileiro; desde a pesquisa dos antecedentes econômicos e políticos da Independência até o histórico do fenômeno da inflação e sua repercussão na

688

economia nacional; desde a interpretação da distribuição da renda pública no Brasil, através dos anos, até a perquirição das circunstâncias que determinaram a formação de nosso atual sistema bancário. E tudo isto fornece-nos noção nitida da amplitude dos objetivos a que se propõe a organização. Nossa palavra de louvor vem neste momento em hora justa e por merecimento justo, podendo eu acrescentar, ao proferi-la, a manifestação de meu sincero desejo de que êsse labor se multiplique, em extensão e em profundidade.

689

Na presente altura de sua história, está nossa pátria vivendo a sua hora decisiva. O momento brasileiro é dramático, não no sentido desastroso ou atemorizante da palavra, mas no sentido da potência e do tumultuar das forças que se desatam e surgem impetuosas para configurar o Brasil de amanhã. O governo a cuja testa me encontro, tachado de otimista pelos fracos ou pelos confucionistas, tem a medida dêste momento crucial, em que o arrôjo não deve sobrepor-se à ponderação, nem o mêdo da responsabilidade se deve avantajarse à decisão. Como gigante que ainda não conhece o poderio de seus próprios músculos e mal começa a flexioná-los, nosso país vive hoje a sua perigosa fase de transição. E o encaminhamento harmônico de seus problemas, a manutenção de um equilíbrio de prioridades na distribuição de recursos, o cuidado na promoção paralela de iniciativas, em todos os setores da vida coletiva, são imposições a que não nos é lícito fugir, mesmos a braços com a urgência e o vulto das medidas a empreender. Nessa preocupação, obrigado a agir e a refletir, a pensar e a fazer, tem o governo de contar com a colaboração das elites estudiosas, dos homens de pensamento, daqueles que tiverem a vocação da pesquisa, da análise e da interpretação. Tais elites não encontrariam expressão melhor de seu amor ao Brasil do que neste fato de se reunirem

espontâneamente sob a sigla do Instituto Superior de Estudos Brasileiros, a fim de, pelo cotejo e pelo debate, oferecerem sua contribuição valiosa ao conhecimento do que está por trás de nossos fenômenos sociais e econômicos, históricos e políticos.

Como presidente da República, conforta-me o espetáculo desta solenidade, em que diviso figuras eminentes das letras e das ciências pátrias, aqui congregadas sem distinções particularistas, unidas sob um denominador comum, que é a vontade de servir ao Brasil, pelo estudo e pela inteligência. Agradeço-vos orgulhoso o privilégio de viver êstes momentos, nos quais formulo ardentes votos para que o vosso Instituto, a vossa organização, colha sempre êxito completo em seus trabalhos, para bem do Brasil.

690